

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS **NBR 6023**



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS – NBR 6023:
DOCUMENTO IMPRESSO E/OU DIGITAL**

3ª edição

DE ACORDO COM A NBR 6023:2018

Vitória
2019

Elaboração do texto da 1ª edição

Ana Müller – CRB6/ES 541

Norma Pignaton Recla Lima – CRB6/ES 207

Paula Mariani Taquete Rodrigues – CRB6/ES 584

Quezia Barbosa de Oliveira Amaral – CRB6/ES 590

Renata Lorencini Rizzi – CRB6/ES 685

Sheila Guimarães Martins – CRB12/ES 671

Revisão da 3ª edição

Celina Busato Soprani – CRB6/ES 448

Eliana Bedim Teodoro Moulim Zampirolli – CRB6/ES 799

Gabriela Pereira da Silva – CRB6/ES 754

Quezia Barbosa de Oliveira Amaral – CRB6/ES 590

Valéria Rodrigues de Oliveira – CRB6/ES 477

Revisão de texto

Adriano Lulio

Realização

Fórum de Bibliotecários – Ifes

Impressão

Gráfica do Ifes

I59n Instituto Federal do Espírito Santo

Normas para elaboração de referências – NBR 6023: documento impresso e/ou digital. – 3. ed. – Vitória : Ifes, 2019.

105 p.: il.

1. Referências. 2. Documentos – Normas. I. Título.

CDD 22 - 001.42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERÊNCIA	9
3	TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	10
3.1	ELEMENTOS ESSENCIAIS	10
3.1.1	Autoria	10
3.1.1.1	Autor pessoal	11
3.1.1.1.1	<i>Apresentação de referência com um, dois, três ou mais de três autores</i>	11
3.1.1.1.2	<i>Apresentação de referência com outras responsabilidades (coletânea)</i>	12
3.1.1.1.3	<i>Apresentação de referência com nomes diferenciados</i>	13
3.1.1.1.4	<i>Apresentação de referência com pseudônimos</i>	14
3.1.1.1.5	<i>Obras psicografadas</i>	14
3.1.1.1.6	<i>Obras adaptadas</i>	15
3.1.1.2	Autor entidade	15
3.1.1.2.1	<i>Apresentação de referência de entidade com denominação jurídica</i>	16
3.1.1.2.2	<i>Apresentação de referência com entidade com denominação específica</i>	16
3.1.1.3	Autoria desconhecida	17
3.1.2	Título e subtítulo	17
3.1.3	Edição	19
3.1.4	Local de publicação	20
3.1.5	Editora	21
3.1.6	Data	23
3.2	ELEMENTOS COMPLEMENTARES	27
3.2.1	Descrição física	27
3.2.1.1	Unidades físicas	27
3.2.1.2	Documentos impressos	29

3.2.1.3	Documento em meio eletrônico.....	31
3.2.2	Ilustração	32
3.2.3	Dimensão	32
3.2.4	Séries e coleções	33
3.2.5	Notas	34
4	MODELOS DE REFERÊNCIAS	36
4.1	MONOGRAFIA.....	36
4.1.1	Monografia no todo	36
4.1.2	Monografia no todo em meio eletrônico	38
4.1.3	Parte de monografia	39
4.1.4	Parte de monografia em meio eletrônico	40
4.2	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA.....	41
4.2.1	Publicação periódica no todo	42
4.2.2	Partes de revista, boletim, etc.	42
4.2.2.1	Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica.....	43
4.2.3	Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.	44
4.2.4	Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico	45
4.2.5	Artigo e/ou matéria de jornal	46
4.2.6	Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	47
4.3	EVENTO.....	47
4.3.1	Evento no todo	48
4.3.1.1	Evento como um todo em publicação periódica.....	49
4.3.2	Evento como um todo em meio eletrônico	49
4.3.3	Trabalho apresentado em evento	50
4.3.3.1	Parte de evento em publicação periódica.....	51
4.3.4	Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	52
4.4	PATENTE.....	53
4.4.1	Patente em meio eletrônico	54

4.5	DOCUMENTO JURÍDICO	54
4.5.1	Legislação	54
4.5.2	Legislação em meio eletrônico	56
4.5.3	Jurisprudência	56
4.5.4	Jurisprudência em meio eletrônico	58
4.5.5	Atos administrativos normativos	59
4.5.5.1	Atos administrativos normativos em meio eletrônico	60
4.6	DOCUMENTOS CIVIS E DE CARTÓRIOS	61
4.7	DOCUMENTO AUDIOVISUAL	62
4.7.1	Filmes, vídeos, entre outros	62
4.7.2	Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico	64
4.7.3	Documento sonoro	64
4.7.3.1	Documento sonoro no todo	64
4.7.3.2	Documento sonoro em parte	65
4.8	DOCUMENTO ICONOGRÁFICO	67
4.8.1	Documento iconográfico em meio eletrônico	68
4.8.2	Partitura impressa e em meio eletrônico	68
4.9	DOCUMENTO CARTOGRÁFICO	70
4.9.1	Desenho técnico	71
4.9.2	Documento cartográfico em meio eletrônico	71
4.10	DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL	72
4.10.1	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	73
4.10.2	<i>E-book</i>	74
4.10.3	Redes sociais	75
4.11	OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS	76
4.11.1	Norma técnica	76
4.11.2	Trabalhos acadêmicos	77
4.11.3	Manual	78

4.11.4	Entrevista	78
4.11.5	Jogo	79
4.11.6	Palestra	80
4.11.7	Bíblia	80
4.11.8	Verbete	80
4.11.9	Fôlder, banner, folheto, catálogo e marcador de páginas	81
4.11.10	Ata de reunião	82
4.11.11	Relatório	82
4.11.12	Projeto de pesquisa.....	83
4.11.13	Resenha	83
4.11.14	Resumo.....	83
4.11.15	Blog.....	84
4.11.16	Apostila.....	84
4.11.17	Correspondência, cartão-postal e bilhete.....	84
4.11.18	Correspondência disponível em meio eletrônico	85
5	REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	86
	REFERÊNCIAS	89
	BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS	90
	ANEXO A - Exemplo de referência com um autor	91
	ANEXO B - Exemplo de referência com dois autores	92
	ANEXO C - Exemplo de referência com três autores	93
	ANEXO D - Exemplo de referência com mais de três autores	94
	ANEXO E - Exemplo de referência com responsabilidade diferente de autor pessoal (coordenador e outros)	95
	ANEXO F - Exemplo de referência de entidade com denominação genérica	96

ANEXO G - Exemplo de referência com denominação genérica pelo nome do órgão superior ou pela jurisdição geográfica à qual pertence.....	97
ANEXO H: Exemplo de referência com autoria desconhecida.....	98
ANEXO I - Exemplo de referência apenas com o título (sem subtítulo).....	99
ANEXO J - Exemplo de referência com título e subtítulo.....	100
ANEXO K - Abreviatura dos meses	101
ANEXO L - Exemplo de referência de artigo científico publicado em revista com mais de três autores	102
ANEXO M - Exemplo de referência de folheto	103
ANEXO N - Exemplo de referência de banner	104
ANEXO O - Exemplo de referência de marcador de página	105

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), no intuito de padronizar a apresentação das referências nos trabalhos científicos e acadêmicos realizados na instituição, disponibiliza este importante manual aos servidores e ao corpo discente para auxiliá-los no processo de elaboração dessas referências. Para tanto, foram observadas as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 6023/2018, que orienta sobre transcrição e apresentação das listas de referências de um documento e/ou fonte de informação. Entretanto, algumas adaptações foram estabelecidas de acordo com a realidade da instituição, podendo ser necessário consulta direta à referida norma para alguns casos específicos.

2 REFERÊNCIA

Em um trabalho científico/acadêmico, a seção Referências é um elemento obrigatório. Constitui-se de uma lista das referências utilizadas na elaboração do trabalho e deve observar o que estabelece a Norma Brasileira (NBR) 6023, que fixa a ordem dos elementos da referência e determina convenções para a transcrição e a apresentação da informação originada do documento e/ou de outras fontes de informação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

Vale ressaltar que as obras que não tenham sido citadas no transcorrer do texto não devem ser relacionadas nas referências. Se for necessário, elas devem ser citadas como referências consultadas.

As referências devem ser compostas por elementos essenciais, podendo apresentar elementos complementares, conforme regras de transcrição expostas a seguir.

3 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não ocorrer, indicam-se os dados entre colchetes. De acordo com a Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2002, p. 3):

[...] as informações para sua elaboração devem ser obtidas, sempre que possível, da principal parte do documento, ou seja:
da folha de rosto de documentos impressos, como livros, monografias, periódicos e similares;
de etiquetas e invólucros de fitas de vídeo, fitas casete, CD, DVD, discos e similares;
de molduras e materiais explicativos de slides, transparências e similares;
do próprio documento, quando este constitui-se em uma única parte, como globos, cartões postais, cartazes, selos e similares.

De acordo com a UFPR (2002), quando a informação não constar no próprio documento, mas for obtida de outra fonte, poderá ser incluída entre colchetes.

3.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

São as informações indispensáveis à identificação do documento, como, por exemplo: autor, título, edição, local, editora e data de publicação.

3.1.1 Autoria

É a indicação de responsabilidade, podendo ser autoria de pessoa ou

entidade mostrada na fonte de informação.

3.1.1.1 Autor pessoal

A NBR 6023 prevê a apresentação de referências para um, dois, três ou mais autores e coletâneas.

3.1.1.1.1 Apresentação de referência com um, dois, três ou mais de três autores

Indica(m)-se o(s) autor (es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, a padronização das abreviações de nomes e sobrenomes em uma mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de espaço, conforme orientações da NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

Exemplo de referência com um autor (ANEXO A):

ZORZANELLI, Giovani. **Meu lado rosa**. Vitória: Quatro Irmãos, 2015.

Exemplo de referência com dois autores (ANEXO B):

KUCZMARSKI, Susan Smith; KUCZMARSKI, Thomas D. **Liderança baseada em valores**: reconstruindo o compromisso, o desempenho e a produtividade do empregado. 2. ed. São Paulo: Educator, 1999.

Exemplo de referência com três autores (ANEXO C):

COUTINHO, João Pereira; PONDÉ, Luiz Felipe; ROSENFELD, Denis. **Por que virei à direita**: três intelectuais explicam sua opção pelo conservadorismo. Porto Alegre: Três Estrelas, 2012.

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se indicar apenas o primeiro, seguido da expressão “*et al.*”.

Exemplo de referência com mais de quatro autores (ANEXO D):

RAABE, André Luís Alice *et al.* **Educação criativa**: multiplicando experiências para a aprendizagem. Recife: Pipa Comunicação, 2016. (Série professor criativo, volume especial)

3.1.1.1.2 Apresentação de referência com outras responsabilidades (coletânea).

Documentos elaborados por vários autores, nos quais são identificados: organizador (org.), coordenador (coord.), compilador (comp.), editor (ed.), a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação no singular das expressões correspondentes, entre parênteses.

Exemplo (ANEXO E):

SOUSA, Carla Regina de *et al.* (org.). **Subsistemas de gestão de pessoas**: olhares múltiplos, volume 2. São Paulo: Curitiba: CRV, 2017.

CARRAHER, Terezinha Nunes (org.). **Aprender pensando**. Petrópolis: Vozes, 1989.

ANTUNES, Ricardo. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, Pablo A. A.; FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 35-48.

3.1.1.1.3 Apresentação de referência com nomes diferenciados

A indicação de autores com sobrenomes compostos, sobrenomes estrangeiros, sobrenome com grau de parentesco e outras situações possui regras específicas, como se vê a seguir:

a) se o último sobrenome é composto, a entrada é feita pela expressão composta;

Exemplo:

CASTELLO BRANCO, Carlos. **Arco de triunfo**. São Paulo: Grupo Aché, c1959.

b) tratando-se de autores de nomes em língua espanhola, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome;

Exemplo:

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

c) acompanham o último sobrenome palavras indicativas de grau de parentesco, como “Filho”, “Neto”, “Júnior”;

Exemplo:

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 24. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

d) quando o último sobrenome é precedido das partículas “de”, “da”, “do” ou “e”, a entrada é feita sem a partícula, que é deslocada para o fim;

Exemplo:

ALENCAR, José de. **Ubirajara**. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. 120, [4] p. (Coleção a obra-prima de cada autor).

3.1.1.1.4 Apresentação de referência com pseudônimos

Quando o documento ou a fonte de informação for escrito por pseudônimo, a entrada deve ser feita por ele.

Exemplo:

TAHAN, Malba. **O homem que calculava**. 72. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

3.1.1.1.5 Obras psicografadas

Para obras psicografadas, o primeiro elemento deve ser o nome do espírito.

Exemplo:

EMMANUEL (Espírito). **Alma e coração**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. São Paulo: Pensamento, 1976.

ANGELIS, Joanna de (Espírito). **Elucidações psicológicas à luz do espiritismo**. Psicografado por Divaldo P. Franco. 2 .ed. Salvador: Leal, 2002.

3.1.1.1.6 Obras adaptadas

Obras adaptadas devem ter o responsável pela adaptação como o primeiro elemento.

Exemplo:

MOURO, Marco. **A noite das camas trocadas**. [Adaptado da obra de] Giovanni Boccaccio. São Paulo: Luzeiro, 1979.

CARRASCO, Walcyr. **Os miseráveis**. [Adaptado da obra de] Victor Hugo. São Paulo: Moderna, 2012.

3.1.1.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade (de órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso ou abreviado.

Exemplo (ANEXO F):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE FINANÇAS, BANCOS, SEGUROS, COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO; COMISSÃO DE ESTUDO DE DOCUMENTAÇÃO. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

3.1.1.2.1 Apresentação de referência de entidade com denominação jurídica

Quando a entidade tem uma denominação jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros), seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence. A entrada será feita pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada.

Exemplos (ANEXO G):

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação e Cultura. **Ensino fundamental**: anos finais: área de ciências humanas. Vitória: SEDU, 2011. (Currículo básico escola estadual; v. 3).

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.; CAMPOS, Carlos Roberto Pires (org.). **Em discussão o ensino médio integrado e a educação profissional**. Vitória: Gráfica Sodré, 2010. 151 p.

3.1.1.2.2 Apresentação de referência com entidade com denominação específica

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

Exemplo:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.
BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a**

guerra civil de 1829-1834. Fundação da Biblioteca Nacional: Lisboa, 1983. 95 p.

De acordo com a Universidade Federal do Paraná (2002, p. 8), “entidades conhecidas por suas siglas podem ter entrada por estas”.

Exemplo: INSS, IBAMA.

3.1.1.3 Autoria desconhecida

Nas fontes de informação com autoria desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido. A primeira palavra do título, inclusive os artigos definidos e indefinidos, deve ser em maiúscula.

Exemplo (ANEXO H):

ESPAÑOL esencial. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

3.1.2 Título e subtítulo

O título e subtítulo devem ser inseridos conforme consta na fonte de informação, separados por dois-pontos. Todo o título deve ser destacado tipograficamente (**negrito**, *itálico*, ou grifado). Utiliza-se letra maiúscula somente na primeira palavra do título e em nomes próprios. O subtítulo **não** deve ser destacado tipograficamente.

O Ifes recomenda utilizar **negrito** para destacar tipograficamente o título.

Exemplo de referência com título (ANEXO I):

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Manual de gestão da qualidade aplicado aos cursos de graduação**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2004.

Exemplo de referência com título e subtítulo (ANEXO J):

ZOOK, Chris. **Além das fronteiras do core business**: expandindo o mercado sem abandonar as raízes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Quando não houver título, deve-se atribuir a identificação a uma palavra ou termo com o conteúdo da fonte de informação, entre colchetes. Para obras de arte, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes.

Exemplos:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. **[Trabalhos apresentados]**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980.

PALMA, Mariana. [Sem título]. 2018. 1 quadro óleo sobre tela, color., 45 x 60 cm

Quando o título e/ou subtítulo for muito longo, pode-se suprimir as últimas palavras utilizando-se as reticências entre colchetes [...], desde que não altere o sentido.

Exemplos:

KAMINSKI, Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e [...]**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

FRACALOSSI, Débora Machado; CYRINO, José Eurico P. (ed.). **Nutriaqua**: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura [...]. Florianópolis: Copiart, 2012.

Quando o documento contiver título em mais de um idioma, deve-se registrar o que estiver em destaque ou em primeiro lugar.

Exemplos:

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL = REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-. Bimensal.

REVISTA BRASILEIRA DE MARKETING = BRAZILIAN JOURNAL OF MARKETING. São Paulo: Uninove, 2002-. Trimestral.

3.1.3 Edição

A indicação da edição deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua da fonte de informação. Indicam-se as emendas e os acréscimos à edição de forma abreviada. No caso de primeira edição, esta não deve ser mencionada. As edições devem ser transcritas como aparece no documento, inclusive na versão eletrônica.

Exemplos:

FEDELI, Ricardo Daniel; PERES, Fernando Eduardo; POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecology: individuals, populations and communities**. 3rd. ed. Massachusetts: Blackwell, 1996.

3.1.4 Local de publicação

O nome do local (cidade) da publicação deve ser indicado tal como aparece na fonte de informação. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento.

Exemplo:

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Em caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou Estado, como por exemplo: Viçosa, AL; Viçosa, MG.

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro e o mais destacado.

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão “*sine loco*” abreviada entre colchetes [S. l.], que significa **sem local** em latim. O “s” de “*Sine*” deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

Exemplos:

ECHENIQUE, Michel. **As duas pontas**. [S.l.]: Nova Acrópole, [1999?].

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [S. l.], v. 15, n. 11, p. 1, nov. 2009. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/53f8q915>. Acesso em: 7 maio 2019.

3.1.5 Editora

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado tal como aparece na fonte de informação, suprimindo-se as palavras designativas da natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para a identificação.

Exemplo:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções.** 9. ed. São Paulo: Atual Editora, 2013. 410 p.

Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou a abreviatura, como consta no documento.

Exemplo:

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia.** 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. 215 p.

Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.) **História da ciência: o mapa do conhecimento.** Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas,

separadas por dois pontos.

Exemplo:

COHEN, Allan R. **Comportamento organizacional**: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2003. 651 p.

Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.

Exemplo:

INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA (Brasil). **Instituto Tecnológico da Aeronáutica**: 50 anos: 1950-2000. São José dos Campos: ITA, 2000.

A expressão “*sine nomine*”, que indica **sem editora**, deve ser utilizada abreviada e entre colchetes [s. n.], quando a editora não puder ser identificada.

Exemplo:

BODÃO, Rodrigo. **Comunhão e outros poemas**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2002.

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, devem-se utilizar as expressões “*sine loco*” e “*sine nomine*”, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [S. l.: s. n.].

Exemplo:

CUNHA, Gerson. **Outonais**: sonetos, madrigais e versos mais. [S. l.: s. n.], 2005.

3.1.6 Data

A data da publicação ou da produção deve ser indicada em algarismos arábicos, seja ela da publicação, da distribuição, do copirraite (©, um "C circunscrito"), da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico. Se não for possível identificar nenhuma data na fonte de informação, registra-se uma data aproximada, conforme especificado no quadro abaixo.

Exemplo:

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola 2ª série**. São Paulo: Paulinas, c1993.

Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahai, o nepalês, entre outros.

Exemplo:

BOGUCHWAL, Magali. Uma pausa para reflexão. **Revista Hebraica**, São Paulo, Elul 5771 = set. 2011, p. 17-21. Disponível em: <http://www.hebraica.org.br/sitenovo/revista/revista.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2019

Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes, de acordo com as situações descritas no Quadro 1.

Quadro 1: Especificação de datas

[1971 ou 1972]	Um ano ou outro
[1969?]	Ano provável
[1973]	Ano certo não indicado no item
[entre 1906 e 1912]	Use para intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	Ano aproximado
[197-]	Década certa
[197-?]	Década provável
[18--]	Século certo
[18--?]	Século provável

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2018, p. 44-45).

Exemplo de referência com ano provável:

SAGAN, Françoise. **A coleira**. São Paulo: Best Seller, [1991?].

Exemplo de referência com ano certo, não indicado no item:

BARBOSA, Rui. **Antologia de Rui Barbosa**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1991].

Exemplo de referência com ano aproximado:

ENEZA, Maurício. **A princesa e o sapo**: do jeito que o príncipe contou. Belo Horizonte: Compor, [ca.1999].

Exemplo de referência de década certa:

ASSIS, Machado de. **4 contos**. Rio de Janeiro: Sociedade dos Cem bibliófilos do Brasil, [196-].

Exemplo de referência com década provável:

FLEURY, Renato Sêneca. **As três noivas**: o leão e o galo. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, [194-?].

Exemplo de referência com século certo:

SAVINO, C. J. **A lenda do príncipe da Ilha do Aham**. Volta Redonda, RJ: Masiero's, [19--].

Exemplo de referência com século provável:

WHITTENBURG, Karen Toller. **A sedução do príncipe**. São Paulo: Nova Cultural, [20--?].

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se os anos mais antigos e os mais recentes da publicação, separadas por hífen.

Exemplo:

RUCH, Gastão. **História geral da civilização**: da antiguidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1946. 4 v.

Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço.

Exemplo:

CONTEXTO: revista do Departamento de Línguas e Letras. Vitória: EDUFES, 1991- . Semestral.

Em caso de publicação periódica encerrada, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição.

Exemplo:

DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957-1968. Mensal.

Quando for necessário indicar o mês, deve ser feito de forma abreviada e no idioma original da publicação conforme o ANEXO K.

Exemplo:

JABR, Ferris. Por que o cérebro prefere o papel. **Scientific American Brasil**, São Paulo, v. 12, n. 139, p. 41-45, dez. 2013

Se a publicação indicar, em lugar dos meses, as estações do ano ou as divisões do ano em bimestral, trimestral, semestral, indicam-se os primeiros como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

Exemplos:

VARGAS, Alan Carlos Vieira; WERNECK, Brunna Rocha; FERREIRA, Maria Inês Paes. Controle de cheias urbanas. **Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 107-131, 2. sem. 2008.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

Se constar na publicação mais de um mês ou estação, indicar o início e o final do período, separados por uma barra oblíqua.

Exemplo:

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

O dia deve ser indicado em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, após as respectivas datas.

Exemplo:

XIMENES, Leonel. Estado quer 3 mil tornozeleiras eletrônicas até 2020. **Gazeta online**, Vitória, 9 maio 2019, 06h45. Disponível em https://www.gazetaonline.com.br/opiniaao/colunas/victor_hugo/2019/05/estado-quer-3-mil-tornozeleiras-eletronicas-ate-2020-1014179978.html. Acesso em: 10 maio 2019, 15:20.

3.2 ELEMENTOS COMPLEMENTARES

São as informações acrescentadas aos elementos essenciais para melhor caracterização do documento, como: paginação ou volume, ilustração, dimensão da obra, ISBN ou ISSN, série e coleção, notas e outros.

3.2.1 Descrição física

Na descrição física poderão ser informadas, de acordo com a especificidade de cada fonte de informação, a quantidade de páginas, a quantidade de folhas, a representação de unidade física (número de volumes) e a parte de publicação (capítulos de livros, artigos de revistas e jornais).

3.2.1.1 Unidades físicas

A quantidade total das unidades físicas referenciadas deve ser registrada na forma indicada no documento, seguida da sua designação

específica, abreviada quando possível, e separada por vírgula quando houver mais de uma sequência. Se necessário informar detalhe do documento, indicá-lo entre parênteses.

Exemplo 1:

122 p.

Exemplo 2:

ix, 22 p.

Exemplo 3:

1 atlas (269 p.)

Exemplo 4:

8 álbuns (555 fotografias)

Exemplo 5:

3 quebra-cabeças (550 peças)

Exemplo 6:

7 transparências (15 gravuras)

Exemplo 7:

1 partitura (vi, 64 p.)

Exemplo 8:

3 DVD (60 min.)

3.2.1.2 Documentos impressos

Pode ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes.

Exemplos:

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. **Matemática na medida certa 8. série: livro do professor**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 208, xxi p.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, indica-se o número total de páginas “**p.**” (para indicar páginas) ou “**f.**” (para indicar folhas), caso o documento seja impresso somente no anverso (frente) da folha.

Exemplos:

FREIRE, Paulo de Oliveira. **Lambe lambe**. São Paulo: Casa Amarela, 2000. 131 p.

TABAK, Fanny. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguido da abreviatura “**v.**”

Exemplo:

RUSSELL, John Blair; BROTTTO, Maria Elizabeth (coord.). **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 2 v.

Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de unidades físicas, indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de unidades físicas.

Exemplo:

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

BECCARIA, Cesare Marchese di. **Dos delitos e das penas**. Belo Horizonte: CEDIC, 2003. 3 v. em 3.

Quando a publicação não for paginada, indica-se, caso seja necessário, a quantidade de páginas entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento.

Exemplos:

REDE EAD SENAC. **Curso de especialização em educação a distância**: manual do tutor. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

A paginação inicial e final de parte de um documento (capítulo de livro, artigo de periódico, artigo de jornal etc.) deve ser indicada pela abreviatura “p.”

Exemplo:

MORAES, João Antonio de. Cliques da vigilância. **Filosofia**: ciência & vida, São Paulo, ano 7, n. 81, p. 15-23, abr. 2013.

3.2.1.3 Documento em meio eletrônico

Recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos. Para os demais documentos, seguir o descrito em 3.2.1.1.

Exemplos:

PODCAST Professor Pasquale comenta prática de jornalistas. [Locução de]: Pasquale Cipro Neto. [S. l.]: CBN, 18 jun. 2019. Disponível em: <https://cbn.globoradio.globo.com/servicos/podcast/PODCAST.htm?podcast=331/nossa-lingua-de-todo-dia&ctarget=a-nossa-lingua-de-todo-dia-pasquale-cipro-neto>. Acesso em: 18 jun. 2019.

Qual o risco de exposição a compostos tóxicos ao consumir espumantes? [São Paulo], 13 jun. 2019. **Twitter**: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/RedeSciELO/status/1139130733417701383>. Acesso em: 18 jun. 2019.

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

AMARAL, Quezia Barbosa de Oliveira. **Apresentação da biblioteca**. Destinatário: Valéria de Oliveira Rodrigues. Vila Velha, 18 jun. 2019. 1 mensagem eletrônica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Cursos ABNT meio ambiente. São Paulo, 18 jun. 2019. **Facebook**: ABNT

Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: <https://www.facebook.com/ABNTOficial/photos/a.422832704409828/2970084716351268/?type=3&theater>. Acesso em: 18 jun. 2019.

PEREIRA, Ana Maria; KROEFF, Márcia Silveira; CORREA, Elisa Cristina Delfini (org.). **As contribuições de Paul Otlet para a biblioteconomia**. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2018. *E-book* (245 p.). ISBN 9788599850046(broch.). Disponível em: <http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000013/000013BB.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2019.

3.2.2 Ilustração

A indicação de qualquer ilustração deve ser feita pela abreviatura “il.” Caso a ilustração seja colorida, a abreviatura será “il. color”; se preto e branco, “il. p&b”.

Exemplos:

GOTELLI, Nicholas J.; ELLISON, Aaron M. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 527 p., il. color.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Guia de museus brasileiros**. São Paulo: EDUSP, 2008. 504 p., fotografias color.

3.2.3 Dimensão

Indicar a dimensão do documento, em centímetros, após a descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula.

Exemplos:

HARVEY, Richard A.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 528 p., il., 28 cm.

XADREZ. Santa Cruz do Sul: Xalingo, 2009. 1 jogo (16 peças negras; 16 peças brancas; 1 tabuleiro de napa com 64 casas de 5 x 5 cm).

3.2.4 Séries e coleções

Podem ser incluídas notas relativas a séries e/ou coleções indicadas entre parênteses ao final da referência, separadas da numeração por vírgula, em algarismos arábicos, se houver. A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto.

NOTA: Uma coleção ou série editorial pode reunir monografias (por exemplo: Coleção Primeiros passos, Série Nossos clássicos, Série Literatura brasileira, Série Relatórios) ou constituir publicação editada em partes, com o objetivo de formar futuramente uma coleção completa (por exemplo: Série Século XX, Série Bom apetite, entre outras).

Exemplos:

HABERT, Nadine. **A década de 70**: apogeu e crise da ditadura militar brasileira. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 222).

RODRIGUES, Nelson. **Teatro completo**. Organização geral e prefácio Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 1134 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

3.2.5 Notas

Sempre que necessário, podem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, em língua portuguesa, sem destaque tipográfico.

Exemplo:

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para elaboração de referências-NBR 6023**: documento impresso e/ou digital. Vitória, 2019. No prelo.

Em documentos traduzidos, o título original, quando mencionado, pode ser indicado, precedido da expressão Título original, seguido por dois pontos.

Exemplo:

ECO, Umberto. **O nome da rosa**. Tradução: Aurora Fornoni e Homero Freitas de Andrade. Rio de Janeiro: Record, 2010. Título original: Il nome della rosa.

No caso de tradução feita com base em outra tradução, pode ser indicada, além do idioma do texto traduzido, o do texto original.

Exemplo:

HOSSEINI, Khaled. **A cidade do sol**. Tradução de Maria Helena Rouanet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. 364 p., il. Versão americana de Josephine Barry Davis do poema original afegão “Cabul”.

Outras notas podem ser incluídas, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e localização de fontes de pesquisa,

assim como para outros elementos como autoria.

Exemplo:

HOLANDA, S. B. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 301 p., il. Inclui índice. ISBN 857164411X.

4 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Este item apresentará o formato das referências.

4.1 MONOGRAFIA

Segundo a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 3), monografia significa “[...] item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas”. As referências para esse tipo de documento encontram-se a seguir.

4.1.1 Monografia no todo

São materiais monográficos: livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (Trabalhos de Conclusão de Curso: artigos, monografias, teses, dissertações, entre outros).

Os elementos essenciais são: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e ano de publicação.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver).
Edição. Local: Editora, ano.

Exemplos:

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

OETTERER, Marília; REGINATO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Manole, 2006.

MORAN, Michael J. *et al.* **Princípios de termodinâmica para engenharia**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

OLIVEIRA, Aline Brodel de. **A morfologia urbana como fundamento para proposta de planejamento na cidade de Baixo Guandu-ES**. 2018. 126 f. TCC (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Instituto Federal do Espírito Santo, Colatina, 2018. Disponível em: <http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000015/000015b9.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2019.

Caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Os elementos complementares são: subtítulo, indicação de tradutor, paginação, ilustrações, série e/ou coleção, notas explicativas etc.

Exemplos:

BUARQUE, Cristovam. **O que é educacionismo**. 1. edição. São Paulo: Brasiliense, 2008. 158 p. (Coleção primeiros passos ; 330) ISBN 9788511001488 (broch.).

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as conseqüências humanas. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences.

4.1.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui os mesmos elementos indicados em monografia no todo, acrescidos das informações relativas à descrição física do suporte (CD, DVD, pen drive, e-book, blu-ray disc e outros).

Exemplo:

OMURA, George. **Dominando o Autocad 2000**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 1 CD-ROM.

Ao se tratar de obras consultadas *online*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se acrescentar as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas. (se for documento *online* usar as expressões: Disponível em: seguida do endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplos:

OMURA, George. **Dominando o Autocad 2000**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 1 CD-ROM.

SANDERS, Terry. **Entrando no futuro**: a preservação do conhecimento na era eletrônica. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. 1 DVD.

CHRISTIE, Agatha. **O caso dos dez negrinhos**. [S. l.]: Virtual Books, c2013. Disponível em: <http://portugues.free-ebooks.net/ebook/O-Caso-Dos-Dez-Negrinhos>. Acesso em: 4 abr. 2018.

POZZATTI, Valéria Rodrigues de Oliveira. **As bibliotecas do Instituto Federal do Espírito Santo e as práticas de disponibilização de trabalhos acadêmicos em formato digital**. Orientadora: Flávia Maria Bastos. Rio de Janeiro: 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/00000F/00000F22>. pdf. Acesso em: 22 nov. 2018.

4.1.3 Parte de monografia

Compreende capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autoria e/ou títulos próprios.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “*In:*”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada e, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Quando o autor da parte e da obra (org.; coord.; etc.) for o mesmo, utiliza-se a seguinte estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. *In:* **SOBRENOME DO AUTOR**. **Título**: subtítulo, se houver. Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada, capítulo e respectivo número, se houver, página inicial e final.

Exemplo:

BAUMAN, Zygmunt. Sociedade de consumidores. *In:* **BAUMAN**, Zygmunt. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em

mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. cap. 2, p. 70-106.

Quando o autor da parte for diferente do autor da obra (org.; coord.; etc.), utiliza-se a seguinte estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome da parte referenciada. Título da parte referenciada. *In*: SOBRENOME, Prenome do responsável pela obra. **Título**: subtítulo, se houver. Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada, capítulo e respectivo número, se houver, página inicial e final.

Exemplo:

ANTUNES, Ricardo. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. *In*: GENTILI, Pablo A. A.; FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. cap. 2, p. 35-48.

4.1.4 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.).

Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, da parte referenciada. Título: subtítulo, (se houver). *In*: SOBRENOME, Prenome do responsável

pela obra. Ou In: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. (Se o autor responsável da parte for o mesmo da obra). **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas. (Se for documento *online* usar as expressões: Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês ano).

Exemplos:

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Aspectos éticos da pesquisa científica. *In*: PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 45. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2018.

FERREIRA, Danielle. Juros compostos. *In*: CRUZ, Tancredo Almada; FERREIRA, Danielle Gomes da Silva; FERREIRA, Rozimar Gomes da Silva (coord.). **Curso de matemática financeira**. Viçosa, MG: CPT, 2009. 1 DVD (100 min.).

AMARAL, Gustavo Perini. Educação matemática financeira. *In*: AMARAL, Gustavo Perini. **Educação matemática financeira**: construção do conceito de moeda no último ano do ensino fundamental. 2013. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. 1 CD-ROM.

4.2 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Abrange o todo ou partes de coleção, fascículo ou número de revista, jornal, etc., na íntegra, e matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, seções, reportagens etc.).

4.2.1 Publicação periódica no todo

Incluem-se os títulos de periódicos com o intuito de formar uma listagem de títulos, com diversos fins.

Os elementos essenciais são: título, local de publicação, editora, ano de início e encerramento da publicação (quando houver) e ISSN.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

TÍTULO. Local de publicação: Editora, ano. (se necessário, acrescentam-se elementos complementares). ISSN

Exemplo:

FILOSOFIA: ciência & vida. São Paulo: Escala, 2007-. Mensal. ISSN 1809-9238.

4.2.2 Partes de revista, boletim, etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Os elementos essenciais são: título da publicação, local de publicação, editora, número do ano e/ou volume, número do fascículo, informações e períodos e datas de sua publicação.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à

referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: Editora, número do ano e/ou volume, número do fascículo, data. Nota sobre o tipo de fascículo, (se houver).

Exemplo:

SUPERINTERESSANTE. São Paulo: Abril, v. 33, n. 6, jun. 2019.

4.2.2.1 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

Inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros.

Estrutura da referência:

SOBRENOME, Prenome. Título do artigo ou da matéria: subtítulo (se houver), **Título do Periódico**, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.

Exemplos:

AZEVEDO, Ana Luiza Vieira de; RICCIO, Vicente; RUEDIGER, Marco Aurélio. A utilização das estatísticas criminais no planejamento da ação policial: cultura e contexto organizacional como elementos centrais à sua compreensão. **Ci. Inf.** v. 40 n. 1, Brasília jan./abr. 2011.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

4.2.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

São partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

Se necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência com indicação de autoria:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título: subtítulo, (se houver), do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do ano e/ou volume, número do fascículo ou edição, página inicial e final do artigo, data.

Exemplo (ANEXO L):

SACHSIDA, Adolfo *et al.* Legislação trabalhista e mercado de trabalho: o caso da convenção 158 da OIT. **EALR**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 319-334, jan./abr. 2018.
FONSECA, Cristina Farias da; SILVA, Celiane Gomes Maia da.

Controle de qualidade na cadeia produtiva da lagosta: uma revisão. **Revista Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 27, n. 216, p. 15-19, jan. 2013.

Estrutura de referência sem indicação de autoria:

TÍTULO do artigo com a primeira palavra toda em caixa alta. **Título do Periódico**, local de publicação, número do ano e/ou volume, número do fascículo ou edição, página inicial e final do artigo, data.

Exemplo:

DOSSIÊ café. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 5, n. 57, p. 20-41, jun. 2010.

4.2.4 Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico

Os elementos essenciais são os mesmos indicados no item 4.2.3, acrescido das informações relativas ao suporte eletrônico (CD-ROM, *online* etc.), precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do periódico**: subtítulo, (se houver), local, volume, número, data. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Obs.: O único mês que não é abreviado é o de **maio**.

Exemplos:

SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira. Pressupostos para um programa nacional de competências informacionais. **Ciência da Informação**,

Brasília, v. 40, n. 3, 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ci-inf/article/view/1303/1481>. Acesso em: 29 mar. 2018.

ANACLETO, Daniela de Almeida *et al.* Composição de amostras de mel de abelha Jataí (*Tetragonisca angustula latreille*, 1811). **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 29, n. 3, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cta/v29n3/a13v29n3.pdf>. Acesso em: 30 maio. 2018.

ZARE-FARASHBANDI, Firoozeh; NAJAFI, Nayere Sadat Soleimanzade; ATASHPOUR, Bahare. Comparison of Iranian National Medical Library with digital libraries of selected countries. **J Educ Health Promot**, Maryland (USA), 2014; 3: 109. Publicado *online* em 29 nov. 2014. DOI: 10.4103 / 2277-9531.145897. PMID: PMC4275611. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4275611/> Acesso em: 9 maio 2019.

4.2.5 Artigo e/ou matéria de jornal

Aqui se incluem as reportagens, comunicações, editoriais, entrevistas, resenhas, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, título do jornal, local de publicação, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação.

Para identificar melhor o documento, podem ser acrescentados elementos complementares à referência.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou

parte do jornal e a paginação correspondente. Caso não tenha seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplo:

SANCHOTENE, Diná. Crianças se inspiram na carreira de seus pais. **A Gazeta**, Vitória, p. 26, 6 out. 2013.

4.2.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

Os elementos essenciais são os mesmos indicados no item 4.2.5 acrescidas as informações relativas ao suporte eletrônico (CD-ROM, *online* etc.), precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Exemplo:

HOFFMANN, Gleisi. Restabelecer o mundo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 5 nov. 2013. Seção Opinião. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2013/11/1366825-gleisi-hoffmann-reestabelecer-o-rumo.shtml>. Acesso em: 5 jul. 2019.

INDIA lança primeira missão espacial para Marte. **O Globo**, 5 nov. 2013. Seção Ciência. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/india-lanca-primeira-missao-espacial-para-marte-1-10688412>. Acesso em: 5 jul. 2019.

4.3 EVENTO

Os eventos científicos produzem documentos que podem ser referenciados como um todo ou em parte, conforme exposto a seguir.

4.3.1 Evento no todo

Conjunto dos documentos reunidos em um produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (quando houver), ano e local (cidade) de realização. Deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

As reticências que seguem as palavras “Anais” e “Resumos” indicam a supressão de parte do título já informado na entrada.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento, tais como: seções ou divisões do evento, indicação de quantidade de volumes ou partes.

Estrutura de referência:

NOME DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento.
Título da publicação. Local: Editora, ano.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis.
Anais... Florianópolis: Federação Brasileira de Bibliotecários, 2013.

SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 1., 1983, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SBG, 1983. 2 v.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação de Surdos. Inclui bibliografia.

4.3.1.1 Evento como um todo em publicação periódica

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização e título do documento, seguidos dos dados do periódico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

CONGRESSO DO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 3.; FEIRA DO CENTRO-OESTE DO MERCADO PET, 3., 2006, [Brasília, DF]. [**Trabalhos científicos e casos clínicos**]. Ciência Animal Brasileira. Goiânia: UFG, nov. 2006. Suplemento 1.

4.3.2 Evento como um todo em meio eletrônico.

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Exemplos:

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 30., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CREUSP, 2008. 1 CD ROM.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 21., 2013, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2013. Disponível em: <https://www3.ufpe.br/conic/images/stories/anais/2013/ANAIS.html>. Acesso em: 14 jun. 2018.

4.3.3 Trabalho apresentado em evento

São trabalhos apresentados em evento (parte do evento).

Os elementos essenciais são: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão *In:*, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local de realização, título do documento (anais, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título: subtítulo (se houver) do artigo. *In:* TÍTULO DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada.

Exemplo:

MARTINS, Neire do Rossio; CHILIATO, Gláucia Critter; FRASSON, Márcia Regina. Avaliação de qualidade de um serviço do sistema de arquivos da Unicamp: um modelo piloto de pesquisa com usuários. *In:* INTEGRAR: Congresso Internacional de Arquivologia, Bibliotecas... 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2002. p. 295-302.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplo:

BAYER, C.; MARTIN-NETO, L.; MIELNICZUK, J. Qualidade da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo franco-arenoso submetido a diferentes sistemas de uso e manejo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1999, Brasília, DF. **Ciência do solo qualidade de vida**. Brasília: Embrapa Cerrados; Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1999. Não paginado, ref. T1666-1, painel: C-5. Resumo. 1 CD-ROM.

4.3.3.1 Parte de evento em publicação periódica

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação, nota indicando o número e o nome do evento, ano e local.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

GONÇALVES, R. P. M. *et al.* Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritograma. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

4.3.3.2 Parte de evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online e outros).

Exemplo:

PALETTA, F. A. C. *et al.* Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 pen drive.

4.3.4 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalho apresentado em evento, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Exemplo:

ALVARENGA, M. R. G.; SILVA, G. P. Análise de potencialidades da autoavaliação institucional a partir da perspectiva de alunos de um campus do Ifes entre 2015 e 2016. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL*

NAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 17., 2017, Mar del Plata, Argentina. **Anais eletrônicos...**, Florianópolis: UFSC, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/181031>. Acesso em: 30 maio 2019.

4.4 PATENTE

No Brasil, as patentes são registradas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Patente é um título de propriedade concedido sobre invenções ou modelos de utilidades, cujo direito de detenção é outorgado pelo Estado. Há três tipos de patentes: patente de invenção (PI), modelo de utilidade (MU) e certificado de adição de invenção (C). (BRASIL, 2017).

Para elaboração das referências, são considerados como elementos essenciais: inventor (autor), título, nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

PERES, João Air. **Mesa com assentos com sistema articulado para modificação para banco de sentar**. Depositante: João Air Peres. Procurador: Santa Cruz Consultoria em marcas & patentes. MU8602317-9U. Depósito: 30 out. 2006. Concessão: 17 jun. 2008.

SORLY, Jon ; SÜDOW, Mattias ; HILLSUND, Oyvind. **Desenho de cordão para prospecção geofísica**. Depositante: Jon Sorly. BR 10 2014 005167 - 8 A2. Depósito: 6 mar. 2014. Concessão: 11 nov. 2014.

4.4.1 Patente em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para patente, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online e outros).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

GALEMBECK, Fernando; SOUZA, Maria de Fátima Brito. **Process to obtain an Intercalated or exfoliated polyester with clay hybrid nanocomposite material**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas; Rhodia Ster S/A. WO2005/030850 A1, Depósito: 1 out. 2003, Concessão: 7 abr. 2005. Disponível em: https://www.wipo.int/edocs/pctdocs/en/2005/pct_2005_23-section2.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.

4.5 DOCUMENTO JURÍDICO

Compreende legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

4.5.1 Legislação

Abrange a Constituição, as emendas constitucionais, os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e

normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Tipo, número e data do ato legislativo.
Dados da publicação consultada.

Exemplos:

BRASIL. Decreto n.º 3.884, de 10 de agosto de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 13 ago. 2001. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Lei nº 8.112, 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 abr. 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112compilado.htm. Acesso em: 30 maio 2019.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplos:

BRASIL. Decreto n.º 3.884, de 10 de agosto de 2001. Dispõe sobre o remanejamento dos cargos em comissão do grupo-direção e assessoramento superiores - das que menciona, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder

executivo, Brasília, DF, 10 ago. 2001. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Portaria nº 394, de 24 de setembro de 2013. Institui a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Pedro Aleixo e cria a Comissão Permanente de Seleção de Material Informacional. **Boletim Administrativo da Câmara dos Deputados**, Brasília, DF, 18 out. 2013. p. 3299.

4.5.2 Legislação em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para legislação, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc29.htm. Acesso em: 18 jun. 2019.

4.5.3 Jurisprudência

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário compe-

tente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Nome da Corte. Ementa ou acórdão. Tipo e número do recurso. Partes litigantes. Relator: nome. Local, data. Dados da publicação consultada.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. Apelação Cível n.º 681.448-0. Apelante: Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Apelados: Edith Spat e outros. Relator: Nelson Ferreira. São Paulo, 20 de agosto de 1996. **Lex:** jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, v. 31, n. 102 p. 252-255, maio/jun. 1997.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. *Habeas-Corpus*. N.º 705.324-9, da 2ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, São Paulo, 4 de setembro de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, ano 162, v. 31, p. 269-270, mar. 1997.

Pode-se acrescentar elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. Condomínio. Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Ação de cobrança de indenização e multa imposta, por violação da convenção do condomínio. Apelação Cível n.º 681.448-0. Apelante: Condomínio Edifício Conselheiro João Alfredo. Apelados: Edith Spat e outros. Relator: Nelson Ferreira. São Paulo, 20 de agosto de 1996. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, v. 31, n. 102 p. 252-255, maio/jun. 1997.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. *Habeas-Corpus*. Prisão civil. *Habeas-Corpus*. N.º 705.324-9, da 2ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, São Paulo, 4 de setembro de 1996. **Lex**: Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, São Paulo, ano 162, v. 31, p. 269-270, mar. 1997.

4.5.4 Jurisprudência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 249**. Reclamação. Ação rescisória processada e julgada por tribunal regional federal. Questão federal enfrentada na decisão pela qual se negou seguimento ao agravo de instrumento. Usurpação da competência do Supremo Tribunal Federal. Disponível em: <http://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/22869962/reclamacao-rcl-9790-rj-stf>. Acesso em: 30 maio 2019.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão nº 939/2010**. Plenário. Relator: Ministro Benjamin Zymler. Sessão de 5/5/2010. Disponível em: http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/judoc/Acord/20100521/AC_0939_14_10_P.d oc. Acesso em: 30 maio 2019.

4.5.5 Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros.

Os elementos essenciais são: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se ao final da referência, como notas, elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Nome da corte. Tipo, número e data do ato normativo. Dados da publicação consultada.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº. 160/2018, de 7 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. **Diário Oficial do Estado**: Poder Executivo, São Paulo, p. 33, 8 fev. 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.883, de 7 de março de 2018. Altera a Circular nº 3.689, de 16 de dezembro de 2013, que regulamenta, no âmbito do Banco Central do Brasil, as disposições sobre o capital estrangeiro no País e sobre o capital brasileiro no exterior, e a Circular nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a classificação das operações no

mercado de câmbio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 156, p. 36-37, 9 mar. 2018.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Diretoria Colegiada. Resolução nº 95, de 4 de dezembro de 2018. Alterar a Categoria de Risco discriminada no art. 1º da Resolução ANA nº 536, de 27 de março de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Baixo". **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, nº 236, p. 129, 10 dez. 2018.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Procuradoria Geral de Justiça. Portaria nº 9.752 de 20 de novembro de 2017. Dispõe sobre o funcionamento do Ministério Público do Estado do Espírito Santo - MPES no período de recesso da Justiça. **Diário Oficial [do] Espírito Santo**: parte 3: Diversos, Vitória, nº 24647, p. 7, 3 de jan. 2018.

4.5.5.1 Atos administrativos normativos em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para atos administrativos normativos, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, online e outros).

Exemplos:

ESPÍRITO SANTO (Estado). Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE nº.5.195/2019, de 16 de janeiro de 2019. Convalida, para efeito de expedição de certificado e diploma, os estudos dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, no Centro Estadual de Ensino Fundamental e Médio em Tempo Integral Pastor Oliveira de Araújo, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**: Poder Executivo, Espírito Santo, 29 jan. 2019. Disponível em: <https://cee.es.gov.br/Media/cee/Resolu%C3%A7%C3%B5es%20Autorizativas%202019/Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20-%202019/res5195.pdf>. Acesso em: 30 maio 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução nº 01/2019, de 11 de março de 2019.** Estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Ifes. Vitória: Ifes, 2019. Disponível em: https://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2019_-Estabelece_procedimentos_para_abertura_im-plant%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_revis%C3%A3o_de_Projeto_Pedag%C3%B3gico_de_Curso_de_Gradua%C3%A7%C3%A3o_do_ifes.pdf. Acesso em: 30 maio. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. **Resolução do Conselho Superior nº36/2012, de 11 de junho de 2012.** Altera e substitui a Resolução CS nº 26/2011, que estabelece normas e procedimentos específicos para Projetos de Pesquisa e dá outras providências. Vitória, ES: Conselho Superior, 2012. Disponível em: https://ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2012/Res_CS_36_2012%20normas%20e%20procedimentos%20de%20pesquisa.pdf. Acesso em: 15 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretoria de Tecnologia da Informação. **Contrato nº 53/2015.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 9 out. 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=25921-mec-contrato-053-2015-pdf&category_slug=outubro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 4 fev. 2019.

4.6 DOCUMENTOS CIVIS E DE CARTÓRIOS

Os elementos essenciais são: jurisdição; nome do cartório ou órgão expedidor; tipo de documento com identificação em destaque; data de registro, precedida pela expressão “Registro em”, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Estrutura de referência:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Nome do cartório. **Tipo de documento.**

Registro em: data de registro.

Exemplos:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva.** Registro em: 9 ago. 1979.

VITÓRIA (ES). Cartório do 2º Ofício de Notas do Juízo de Vitória. **Testamento público [de] Lúcio Bittencourt.** Registro em: 24 abr. 2003.

4.7 DOCUMENTO AUDIOVISUAL

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, *blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.

4.7.1 Filmes, vídeos, entre outros

Os elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento.

Estrutura de referência:

TÍTULO do filme (Somente a primeira palavra em caixa alta). Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Quantidade e tipo de suporte (duração em minutos), indicação de cor, largura em milímetro.

Exemplos:

CIDADE de Deus. Direção: Fernando Meirelles; roteiro: Bráulio Mantovani; produção: Andrea Barata Ribeiro e Mauricio Andrade Ramos. São Paulo: Imagem Filmes, 2002. 1 DVD (130 min.).

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemon-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 filme (106 min), son., color., 35 mm.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner Video Home. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?" de Philip K. Dick.

Como elementos complementares, é possível acrescentar o tempo de duração, se tem som, cor. Em caso de filmes em película, o tipo de bitola cinematográfica.

Exemplo:

ATTENBOROUGH, Richard. **No amor e na Guerra** = In love and war. São Paulo: Folha de São Paulo, 1996. 1 fita de vídeo (115 min.), VHS, NTSC, son., color.

4.7.2 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para filmes, vídeos, entre outros, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

FÉ na festa ao vivo, [Intérprete]: Gilberto Gil. Direção: Andrucha Waddington. Rio de Janeiro: Universal Music, 2010. 1 disco *blu-ray* (133 min).

CONHEÇA o Cefor. Produção do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), 9 jun. 2015. 1 vídeo (3:02 min). Publicado por Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=HVbe_7nKmtw. Acesso em 26 mar. 2019.

4.7.3 Documento sonoro

Compreende disco, CD (*compact disc*), DVD, cassete, rolo, entre outros.

4.7.3.1 Documento sonoro no todo

Os elementos essenciais são compostos pelo(s) compositor(es) ou

intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome do(s) Compositor(es) ou intérprete(s). **Título**. Local: gravadora, ano. Números de discos.

Exemplo:

VELOSO, Caetano. **Caetano Veloso**. [São Paulo]: Abril Cultural; RCA, 1971. 1 disco sonoro.

Os elementos complementares, quando necessário, são integrados para identificar melhor o documento, como tempo de duração, medidas, ou outras descrições físicas.

Exemplos:

SEIXAS, Raul. **Há 10 mil anos atrás**. [S. l.]: Mercury; Universal, 2009. 1 CD (ca. 45 min).

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.

4.7.3.2 Documento sonoro em parte

Partes e faixas de documento sonoro.

Os elementos essenciais são: compositor(es), intérprete(s) da parte (ou faixa de gravação), título, seguidos da expressão *In:* e da referên-

cia do documento sonoro no todo. No final da referência deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome do(s) Compositor(es). Título da parte. Intérprete(s) da parte. *In*: SOBRENOME, Prenome do(s) Compositor(es) ou intérprete(s) do documento sonoro. **Título**. Local: gravadora, ano. Números de discos. Faixa.

Exemplos:

CAZUZA; FREJAT. Poema. Intérprete: Ney Matogrosso. *In*: MATOGROSSO, Ney. **Vivo**. [São Paulo]: Universal Music, 1999. 1 CD. Faixa 6.

SHINYASHIKI, Roberto T. Ser ou parecer? Eis a questão. Narração: Aguinaldo Filho. *In*: SHINYASHIKI, Roberto T. **Heróis de verdade**: pessoas comuns que vivem sua essência. São Paulo: Audioli-vro, 2006. 1 CD. Faixa 1.

Os elementos complementares, se necessários, devem ser integrados para identificar melhor o documento.

Exemplos:

CAZUZA; FREJAT. Poema. Intérprete: Ney Matogrosso. *In*: MATOGROSSO, Ney. **Vivo**. [São Paulo]: Universal Music, p1999. 1 CD (73 min), digital. Faixa 6 (4 min 23 s).

SHINYASHIKI, Roberto T. Ser ou parecer? Eis a questão. Narração: Aguinaldo Filho. *In*: SHINYASHIKI, Roberto T. **Heróis de verdade**: pessoas comuns que vivem sua essência. São Paulo: Audioli-vro, 2006. 1 CD, digital, estéreo, mp3.

4.8 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Inclui pintura, partitura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou indicação “**sem título**” entre colchetes), data e características físicas (especificação de suporte, indicação de cor, dimensões etc.).

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Quantidade e tipo de suporte.

Exemplos:

SILVA, Carlos Alberto da. **Descondicionando o olhar**: uma luz nos galhos secos. 2013. 1 fotografia.

MULLER, Ana. **[Biblioteca Clarice Lispector]**¹. 2017. 1 fotografia.

PORTINARI, Cândido. **Café**. 1935. 1 reprodução, óleo sobre tela. 130 cm x 195 cm.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplo:

¹ Observação: foto sem título, nome atribuído para fins de elaboração da referência e identificado entre colchetes.

AMARAL, Tarsila do. **Sol poente**. 1929. 1 original de arte, óleo sobre tela, 54 cm x 65 cm. Coleção Geneviève e Jean Boghici.

4.8.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões apresentados para documentos iconográficos, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico (CD, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Quantidade e tipo de suporte. Disponível em: incluir o hiperlink. Acesso em:

Exemplo:

OLIVEIRA, Maurício. **Praça da Igreja dos Reis Magos - ES**. 2014. 1 fotografia, color., 36 cm x 20 cm. Disponível em: <http://www.viagenspossiveis.com.br/photo360-praca-da-igreja-dos-reis-magos-es/>. Acesso em: 13 jun. 2018.

4.8.2 Partitura impressa e em meio eletrônico

Inclui as partituras impressas e em meio eletrônico.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data, designação específica e instrumento a que se destina.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, ano. Designação específica. Instrumento.

Exemplo:

MIGNONE, Franciso. **Cantiga de ninar**. Rio de Janeiro: FBN/DIMAS, [1999]. 1 partitura. Orquestra.

Quando necessário, acrescentam-se os elementos complementares para identificar melhor o documento.

Exemplo:

GUERRA, Peixe. **Concertino para violino e orquestra de câmara**. Rio de Janeiro: FBN / DIMAS, [1998]. 1 partitura. Violino e Orquestra. 92 p., 30 cm.

Quando se tratar de fontes consultadas online, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Exemplo:

MECHETTI, Fabio. **Reflexão**: para flauta doce contralto solo ou transversal. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1974. 1 partitura (2 p). Flauta. Disponível em: http://catcrd.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=nav&pr=partituras_pr&db=partituras&use=cs0&rn=2&disp=card&sort=off&ss=22422328&arg=mechetti. Acesso em: 12 jun. 2019.

4.9 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Engloba atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros. As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos, acrescidos das informações técnicas sobre escalas e outras representações utilizadas (latitudes, longitudes, meridianos etc.) formato e outros dados mencionados no próprio item.

Os elementos essenciais são: autor, título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: editora, data de publicação. Designação específica. Escala.

Exemplos:

PRATT, B.; FLICK, P.; VYNNE, C. **Biodiversity hotspots**. Washington: Conservation International, 2000. 1 mapa. Escala 1:600.000.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Projeto Lins Tupã**. São Paulo: IGC, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para identificar melhor o documento, como tamanho, total de páginas etc.

Exemplos:

ATLAS do folclore capixaba. Vitória: Usina de Imagem, 2012. 1 atlas. 205 p. ISBN 9788573335637.

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). **Adamantina, São Paulo**. São José dos Campos: INPE, 2014. 1 imagem de satélite, color. Satélite CBERS 2B, instrumento CCD. Intervalo de tempo: de 29 maio 1973 a 26 nov. 2014. Lat. -21.741667, Long. -51.001667. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>. Acesso em: 13 jun. 2019.

4.9.1 Desenho técnico

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do desenho**. Local, ano. Descrição física.

Exemplos:

NIEMEYER, Oscar. **C.G.K.**: Conjunto Governador Kubitschek. [S. l.: s.n.], [1950?]. 1 desenho técnico: p&b; 1,30 x 92 cm. Escala: 1:100.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO. Unidade Descentralizada de Ensino de Cachoeiro de Itapemirim. **Planta Baixa – 2º pav. Bloco 15**: Biblioteca. 2004. 1 planta baixa.

4.9.2 Documento cartográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões apresentados para os documentos cartográficos, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico (CD, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em”, e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: editora, data de publicação. Designação específica. Escala. Disponível em: Acesso em:

Exemplos:

BAHIA (Estado). Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais. **Mapa índice das folhas topográficas**. Salvador: SEI, 2000. 1 mapa. Escala 1:2.000.000. color. 68 x 57 cm. 1 CD-ROM.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa político do Espírito Santo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 mapa. Escala 1:700.000, color. Disponível em: <http://www.brasil-turismo.com/espírito-santo/mapas/mapa-político.htm>. Acesso em: 25 jan. 2018.

4.10 DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL

Inclui esculturas, maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros. Os elementos essenciais são: autor (criador, inventor, entre outros), título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação, entre colchetes), local, produtor ou fabricante, data e especificação do documento tridimensional. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, quando for possível identificar o criador artístico do objeto. **Título** (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação [Sem Título] entre colchetes), data e especificação do objeto.

Exemplos:

MICHELANGELO. **Davi**. 1501-1504. 1 escultura em mármore, 5,17m.

TOLEDO, Amélia. **Campos de cor**. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos.

XIMENES, Ettore; MANFREDI, Manfredo. **Monumento à independência do Brasil**. 1922. 1 conjunto escultórico em granito e bronze. São Paulo, SP, Brasil.

4.10.1 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Trata-se das bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas, mensagens eletrônicas, redes sociais, e-books, entre outros.

Deve-se estar atento à elaboração de referências desse tipo de fonte de informação, pois, como afirmam França e Vasconcelos (2009), os documentos publicados exclusivamente em meio eletrônico podem não trazer todas as informações necessárias para elaborar a referência de forma adequada. Nesse caso, é aconselhável incluir a referência em nota de rodapé com os elementos que possui.

Os elementos essenciais são: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Quando necessário, acrescentam-se os elementos complementares para identificar melhor o documento.

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do serviço ou produto**, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

MICROSOFT CORPORATION. Microsoft project for Windows 95. Version 4.1: project planning software. Redmond, Wa, 1995. Conjunto de software: 3 disquetes 3^{1/2}, 2 fitas magnéticas DAT 2 GB, 4mm, 3 folhetos e 5 manuais.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Repositório institucional. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/>. Acesso em: 5 jul. 2019.

PIPESYSTEM o portal da hidráulica e sistemas de condução de fluidos. Apresenta informações sobre hidráulica e sistemas de condução de fluidos. Disponível em: <http://www.pipesystem.com.br/index.html>. Acesso em: 5 abr. 2018.

MULLER, ANA. Caderno de referência [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por npignaton@ifes.edu.br em 8 out. 2014.

4.10.2 E-book

a) Livro eletrônico acessado online:

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Edição (se houver). Local: Editora, Ano. Disponível em: endereço eletrônico (URL). Acesso em: data de acesso ao documento.

Exemplo:

PEREIRA, Ana Maria; KROEFF, Márcia Silveira; CORREA, Elisa Cristina Delfini (org.). **As contribuições de Paul Otlet para a biblioteconomia**. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2018. *E-book*. ISBN 9788599850046(broch.). Disponível em: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000013/000013BB.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2018.

b) Livro eletrônico com acesso por meio de leitor eletrônico exclusivo:

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Edição (se houver). Local: Editora, Ano. Nota sobre o formato

Exemplo:

LACERDA, Rodrigo. **O fazedor de velhos**. São Paulo: Cosac Naify, 2013. Formato ePub.

4.10.3 Redes sociais

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Local (se houver), Data (dia, mês e ano). Indicação do nome do perfil. Disponível em: endereço eletrônico (URL). Acesso em: data de acesso ao documento.

Exemplos:

RIZEK, André. Primeiro no festival Med em Loulé 28/06 e no dia seguinte 29/06 no incrível Baile do Ipiranga. 13 ago. 2019. **Twitter**: @andrizek. Disponível em: <https://twitter.com/andrizek/status/1139203346399735809>. Acesso em: 13 jun. 2019.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater>. Acesso em: 26 fev. 2015.

LIVRARIA CULTURA. **Não importa se o caminho é longo ou curto, o importante é viajar!**. Rio de Janeiro, 13 jun. 2019. Facebook: livrariacultura. Disponível em: <https://www.facebook.com/livrariacultura/photos/a.224151974278038/2777554162271127/?type=3&theater>. Acesso em: 13 jun. 2019

ONU exige que Maduro detenha as “graves violações de direitos”. Madri, Espanha. Facebook: El país Brasil. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/04/internacional/1562259972_130934.html?%3Fid_externo_rsoc=FB_BR_CM&hootPos-tID=15f4bdc16797d7d8f69b1363c390905f. Acesso em: 5 jul. 2019.

4.11 OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS

Incluem-se abaixo modelos de referências de outras fontes de informação.

4.11.1 Norma técnica

Estrutura de referência:

ÓRGÃO NORMALIZADOR. Título: subtítulo. Local, ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE ELETRICIDADE. **NBR 13570:** instalações elétricas

em locais de afluência de público: requisitos específicos. Rio de Janeiro, 1996.

4.11.2 Trabalhos acadêmicos

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Número de folhas. Tese, Dissertação, Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso (grau e área) e trabalhos interdisciplinares – Unidade de Ensino, Instituição, Local, ano.

Ao se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em”.

Exemplo de monografia de graduação/trabalho de conclusão de curso (TCC):

BAIÔCO, Rodrigo Lopes. **Sistema anti-balanço para transporte de cargas em pontes rolantes**. 2012. 110 f. Monografia (Graduação em Engenharia Elétrica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012. Disponível em: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000009/0000099D.pdf>. Acesso em: 4 abr 2018.

Exemplo de dissertação:

RIZZI, Renata Lorencini. **Estudo do comportamento de busca por informação científica de alunos e professores do curso de licenciatura em matemática do Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim**. 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. Disponível em: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/00000B/00000B1A.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2018.

Exemplo de tese:

FERRARI, Jéferson Luiz. **Avaliação de geotecnologias para subsidiar o mapeamento do uso e cobertura da terra no Instituto Federal do Espírito Santo - campus de Alegre**. Campos dos Goytacazes, 2012. 214 f. Tese (Doutorado em Produção Vegetal) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Campos dos Goytacazes, 2012.

Exemplo de trabalho interdisciplinar:

COMETI, Rafaela Recla. **Hidráulica**. Vitória, 2012. Trabalho de graduação (Disciplina de Hidráulica) – Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Instituto Federal do Espírito Santo.

4.11.3 Manual

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, Ano. (Tipo de Manual).

Exemplo:

COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS INDUSTRIAIS. **Galpões para usos gerais**: volume 1. Rio de Janeiro: [s. n.], 2001. 66 p. (Manual de construção metálica).

4.11.4 Entrevista

a) Entrevista não-publicada:

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO ENTREVISTADO, Prenome. **Título da entrevista**. Local, Ano. Outras informações consideradas relevantes.

Exemplo:

BORGES FILHO, Mauro. **A trajetória de Mauro Fontoura Borges na instituição**. 2009. Entrevista concedida a José Cândido Rifan Sueth *et al.*, para a edição comemorativa do Livro do Centenário do Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, maio 2009.

b) Entrevista publicada:

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. Título da entrevista. **Título da publicação**. Local, Ano. Outras informações consideradas relevantes.

Exemplo:

MELLO, Evaldo Cabral de. O passado no presente. **Veja**. São Paulo, 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

4.11.5 Jogo

Estrutura de referência:

NOME DO JOGO. Local: empresa fabricante, ano. Descrição física.

Exemplo:

BLACK STORIES. São Paulo: Galápagos jogos, 2017. 1 caixa 13,4 x 9,2 x 2,4 cm com 50 enigmas.

4.11.6 Palestra

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO PALESTRANTE, Prenome. **Título do trabalho**. Palestra, local, data. Caso não tenha título, deve-se atribuir uma palavra ou uma frase, entre colchetes, que identifique o conteúdo.

Exemplo:

BELCHIOR, Douglas. **Desconstruindo o racismo na educação**. Palestra proferida no I Seminário de combate ao racismo no Ifes Linhares: formar para superar. Linhares, 28 nov. 2014.

4.11.7 Bíblia

Estrutura de referência:

BÍBLIA. Língua. **Título**. Tradução ou versão. Edição. Local: Editora, Ano.

Exemplo:

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução: Centro Bíblico Católico. 24. ed. São Paulo: Ave Maria, 1982.

4.11.8 Verbete

a) Estrutura de referência sem indicação de autoria:

VERBETE. *In*: **SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome. **Título**. Local: Editora, ano. Volume e/ou página inicial e final do verbete.

Exemplo:

TERMODINÂMICA. *In*: **BECHARA**, Evanildo. **Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c2011. p. 1088.

b) Estrutura de referência com indicação de autoria:

SOBRENOME, Prenome. **Título do verbete**. *In*: Título da publicação. Local: Editora, ano. Volume e/ou página inicial e final do verbete.

Exemplo:

BARBOSA, Francisco de Assis; BERNARDES, Carlos Alfredo. **Ab-solutismo**. *In*: Enciclopédia Mirador Internacional. Edição de Antônio Houaiss. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1992. 20 v.

4.11.9 Fôlder, banner, folheto, catálogo e marcador de páginas

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo. Local: editora, data.

Exemplos:

COPA DO BRASIL DE TAEKWONDO. Salvador: CBTKD, 2015. 1 folheto. (ANEXO M)

TODESCHINI, Remígio. **Construindo ações integradas**: desafios para a construção do sistema público de emprego, trabalho e renda. Brasília: Ministério do Trabalho, 2005. 44 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Catálogo de publicações do programa piloto para proteção das florestas tropicais do Brasil**: 17 anos de atuação na Amazônia e Mata Atlântica. Brasília: MMA, 2009. 220 p.

DAL PIVA, Alaxendro Rodrigo; PILATTI, Luiz Alberto; KOVALESKI, João Luiz. **A gestão ambiental**: melhoria na qualidade de vida nas organizações. Fortaleza: Enegep, 2006. 1 banner 90 cm x 120 cm (ANEXO N)

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Sorria, você está lendo um livro.** Vitória: Ifes, 2014. 1 marcador de página. 5 cm x 18 cm. (ANEXO O)

4.11.10 Ata de reunião

Estrutura de referência:

AUTORIA (Instituição, associação, organização). Local. **Título e data.** Dados de arquivamento físico ou digital. Livro número, páginas inicial e final.

Exemplo:

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Reitoria, Vitória. **Ata da reunião do Fórum dos Bibliotecários do Ifes realizada no dia 10 nov. 2014.** Livro 1, p. 30-32.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Sala de reuniões da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação, Brasília. **Ata da Reunião da Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni realizada no dia 6 nov. 2014.** Disponível em: http://prouniportal.mec.gov.br/images/pdf/Conap/ata_conap_reuniao_06_11_2014.pdf. Acesso em: 10 abr. 2018.

4.11.11 Relatório

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome ou instituição do relatório. **Título do relatório.** Local, ano.

Exemplos:

ARAÚJO, Ana Lucia Gomes de. **Estágio curricular do curso de formação de especialistas em educação:** relatório. Vitória, 1997.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Acompanhamento da implantação do sistema de avaliação da aprendizagem na ETFES: relatório final.** Vitória, 1988.

4.11.12 Projeto de pesquisa

Estrutura de referência:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do projeto. Local, ano.

Exemplo:

JESUS, Marlúcia Pontes Gomes de. **O técnico e o mercado de trabalho.** Vitória, 1990.

4.11.13 Resenha

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome (autor da resenha). Título da resenha. Título da publicação que trouxe a resenha, Local, número, página e data. Nota.

Exemplo:

SILVA, Vagner Gonçalves da. Os escritos reunidos do antropólogo e obá Vivaldo da Costa Lima. **Afro-Ásia,** Bahia, v. 45, p. 175-178, jan. 2012. Resenha.

4.11.14 Resumo

Estrutura da referência:

SOBRENOME, Prenome (autor do resumo). Título do resumo. Título da publicação que trouxe a resumo, Local, número, página e

data. Nota

Exemplo:

VIANA, Nildo. A invenção da sociedade. **Sociologia**: ciência e vida, São Paulo, v. 4, n. 45, p. 78, fev./mar. 2013. Resumo.

4.11.15 Blog

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. Título da postagem. Data. Título do blog. Disponível em: endereço eletrônico do blog (URL). Acesso em: data de acesso ao documento.

Exemplo:

HEN, Gustavo. Gibis como serviço. 3 mar. 2015. **Bibliotecários sem fronteiras**. Disponível em: <http://bsf.org.br/2015/03/11/gibis-como-servico/>. Acesso em: 10 abr. 2018.

4.11.16 Apostila

Estrutura de referência:

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Local (se houver), Ano. Nota sobre o trabalho.

Exemplo:

LIMA, Norma Pignaton Recla. **Apresentação de trabalhos científicos**. Vitória, 2002. Apostila.

4.11.17 Correspondência, cartão-postal e bilhete

Estrutura de referência:

REMETENTE (autor). **[Atribuir um título]**. Destinatário: Local, dia mês abreviado ano. Tipo do material.

Exemplo:

PILLA, Luiz. **[Atribuir um título]**. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

4.11.18 Correspondência disponível em meio eletrônico

Estrutura de referência:

REMETENTE (autor). **[Atribuir um Título]**. Destinatário: Local, dia mês abreviado ano. Disponível em: Acesso em:

Exemplo:

LISPECTOR, Clarice. **[Atribuir um Título]**. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

5 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Segundo a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018), as referências podem aparecer:

- no rodapé;
- no fim de texto ou capítulo;
- em listas de referência;
- antecedendo resumos, resenhas e resenhas

Os sistemas mais utilizados para ordenação da referência são:

- alfabético (ordem alfabética de entrada);
- numérico (ordem de citação do texto).

O Ifes recomenda que seja utilizado o sistema alfabético para ordenação da lista de referências. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda do texto, de forma a identificar cada documento, digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco.

Exemplo de lista de referências – ordenação alfabética:

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (Brasil). Resolução normativa nº 522, de 12 de dezembro de 2012. Altera os dispositivos da resolução normativa 417 de 23 de novembro de 2010, que estabelece procedimentos para a delegação de competências da ANEEL

para a execução de atividades descentralizadas em regime de gestão associada de serviços públicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 fev. 2013.

ALMEIDA, Marco Antonio Chaves de. **Projeto de pesquisa**: guia prático para monografia. 2. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2003. 121 p.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Fi-lososofando**: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO. **NBR 10520**: informação e documentação : citações em documentos: apresentação = NBR 10520: information and documentation : presentation of citations. 2002. 7 p.

BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Navegando com a eletrônica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2006.

BRAGA, A. M.; GENRO, M. E.; LEITE, D. Universidade futurante: inovação entre as certezas do passado e incertezas do futuro. *In*: LEITE, D; MOROSINI, M. (org.). **Universidade futurante**: produção do ensino e inovação. Campinas: Papyrus, 1997. p. 21-37.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 18 nov. 2011.

CAIN, Michael L; BOWMAN, William D; HACKER, Sally D. **Ecológia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MESSNER, Rodrigo Santos. **Laminação a frio de fios retangulares ortodônticos de aço inoxidável austenítico AISI 304**. 2012. 59 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

MIOTTO, Neli. Leitura no cárcere: caminho para a liberdade. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XXVII, 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos**.... Fortaleza: FEBAB, 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1714/1715>. Acesso em: 5 abr. 2018.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.Propesq.UFPe.br/anais/anais/educ/ce04.html>. Acesso em: 5 abr. 2018.

STRULLY, Jeffrey L.; STRULLY, Cindy. As amizades como um objetivo educacional: o que aprendemos e para onde caminhamos. *In*: STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. **Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Os recursos tipográficos (**negrito**, grifo ou *itálico*) utilizados para destacar o título devem ser uniformes em toda a lista de referência de um documento e/ou fonte de informação, exceto nas fontes sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE FINANÇAS, BANCOS, SEGUROS, COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO; COMISSÃO DE ESTUDO DE DOCUMENTAÇÃO. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

BRASIL. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Perguntas frequentes - patente**. Disponível em:<http://www.inpi.gov.br/servicos/perguntas-frequentes-paginas-internas/perguntas-frequentes-patente#patente>. Acesso em: 7 mar. 2019.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização de referências**: 6023:2002. Vitória, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Normas para apresentação de documentos científicos, 6**: referência. Curitiba: UFPR, 2002.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

CATÁLOGO da rede Pergamum. Disponível em: http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/consultas/site_CRP/pesquisa.php. Acesso em: 5 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso e/ou digital. 8. ed. rev. e ampl. Vitória: Ifes, 2017.

OLIVEIRA, Paulo André de. **Normas para elaboração de referências bibliográficas**. Disponível em: http://www.fmr.edu.br/publicacoes/pub_24.pdf. Acesso em: 5 abr. 2018.

RODRIGUES, André Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica**. 8. ed. São Paulo: Humanitas, 2012. (Coleção metodologias, v. 1).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Biblioteca Ufesp Campus Diadema. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Diadema, 2011. 50 p. Disponível em: http://www2.unifesp.br/home_diadema/pdfs/academico/ManualNormalizacao.pdf. Acesso em: 5 abr. 2018.

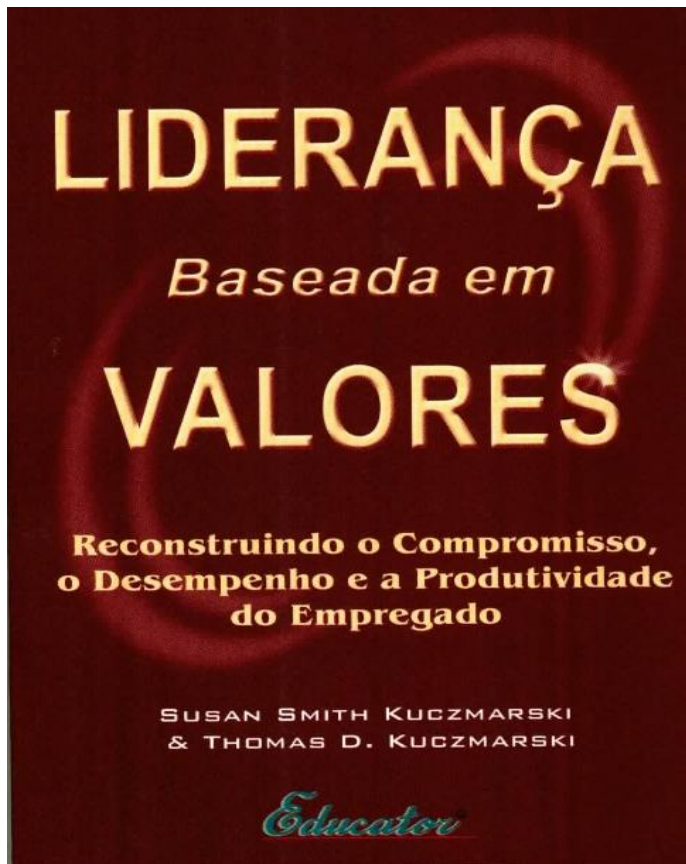
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: UTFPR, 2008. Disponível em: http://www.utfpr.edu.br/dibib/normas-para-elaboracao-de-trabalhos-academicos/normas_trabalhos_utfpr.pdf. Acesso em: 5 abr. 2018.

ANEXO A - Exemplo de referência com um autor



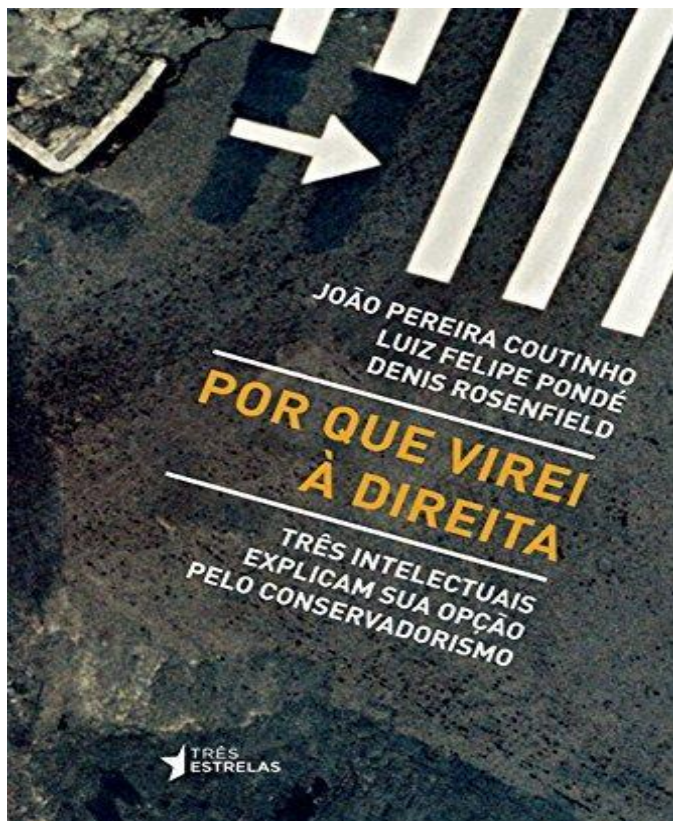
ZORZANELLI, Giovani. **Meu lado rosa**. Vitória: Quatro Irmãos, 2015.

ANEXO B - Exemplo de referência com dois autores



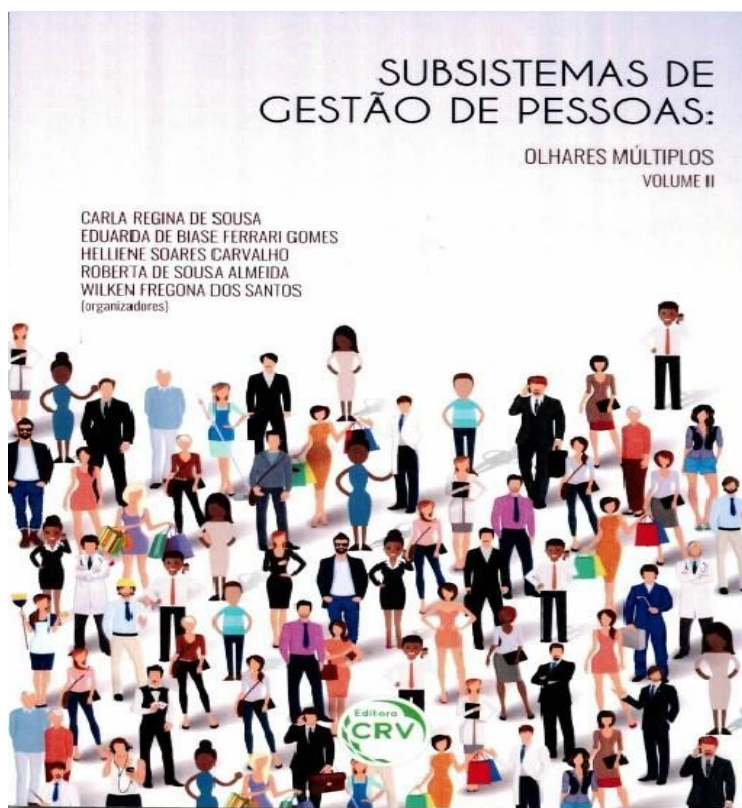
KUCZMARSKI, Susan Smith; KUCZMARSKI, Thomas D. **Liderança baseada em valores**: reconstruindo o compromisso, o desempenho e a produtividade do empregado. 2. ed. São Paulo: Educator, 1999.

ANEXO C - Exemplo de referência com três autores



COUTINHO, João Pereira; PONDÉ, Luiz Felipe; ROSENFIELD, Denis. **Por que virei à direita**: três intelectuais explicam sua opção pelo conservadorismo. Porto Alegre: Três Estrelas, 2012.

ANEXO E - Exemplo de referência com responsabilidade diferente de autor pessoal (coordenador e outros)

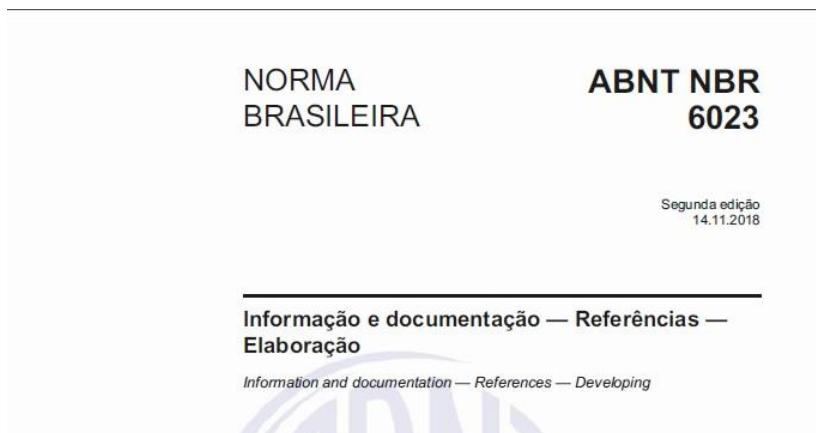


SOUSA, Carla Regina de *et al.* (org.). **Subsistemas de gestão de pessoas: olhares múltiplos**, volume 2. Curitiba: CRV, 2017.

OU

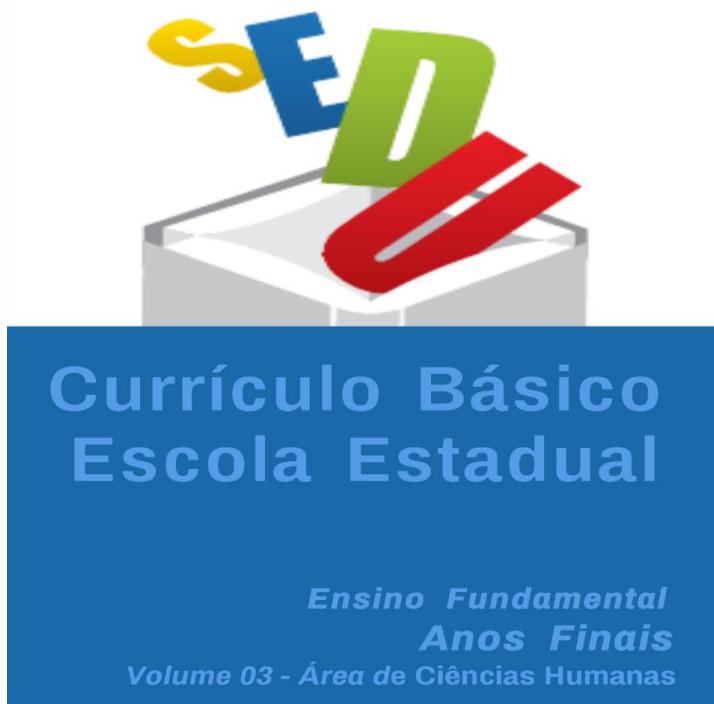
SOUSA, Carla Regina de; GOMES, Eduarda de Biase Ferrari; CARVALHO, Helliene Soares; ALMEIDA, Roberta de Sousa; SANTOS, Wilken Fregona dos (org.). **Subsistemas de gestão de pessoas: olhares múltiplos**, volume 2. Curitiba: CRV, 2017.

ANEXO F - Exemplo de referência de entidade com denominação genérica



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. COMITÊ BRASILEIRO DE FINANÇAS, BANCOS, SEGUROS, COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO; COMISSÃO DE ESTUDO DE DOCUMENTAÇÃO. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração = NBR 6023: information and documentation: references: development. 2018. 74 p.

ANEXO G - Exemplo de referência com denominação genérica pelo nome do órgão superior ou pela jurisdição geográfica à qual pertence.



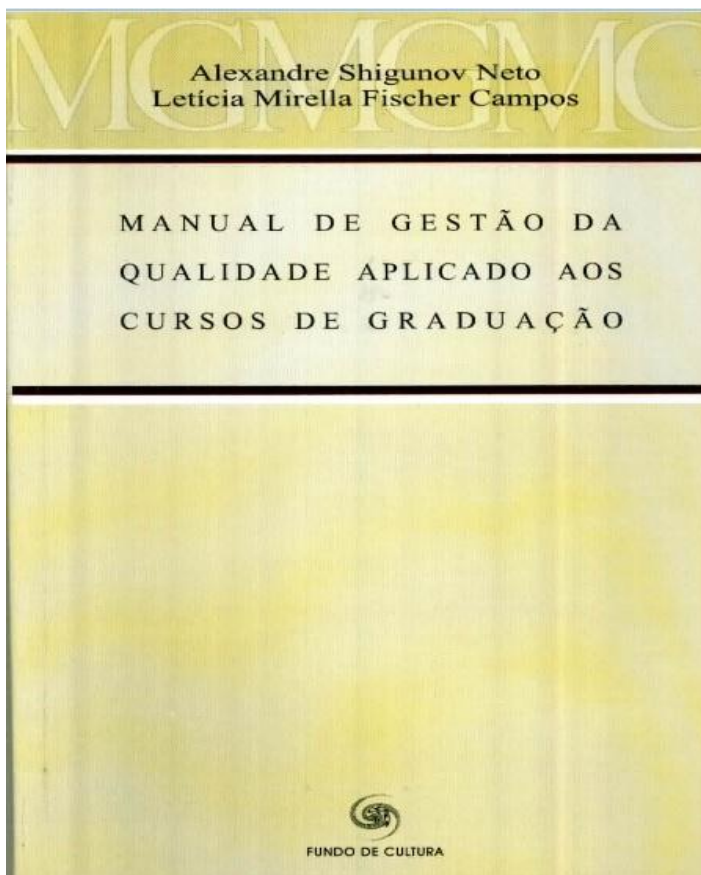
ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação e Cultura. **Ensino fundamental**: anos finais: área de ciências humanas. Vitória: SEDU, 2011. (Currículo básico escola estadual; v. 3).

ANEXO H: Exemplo de referência com autoria desconhecida



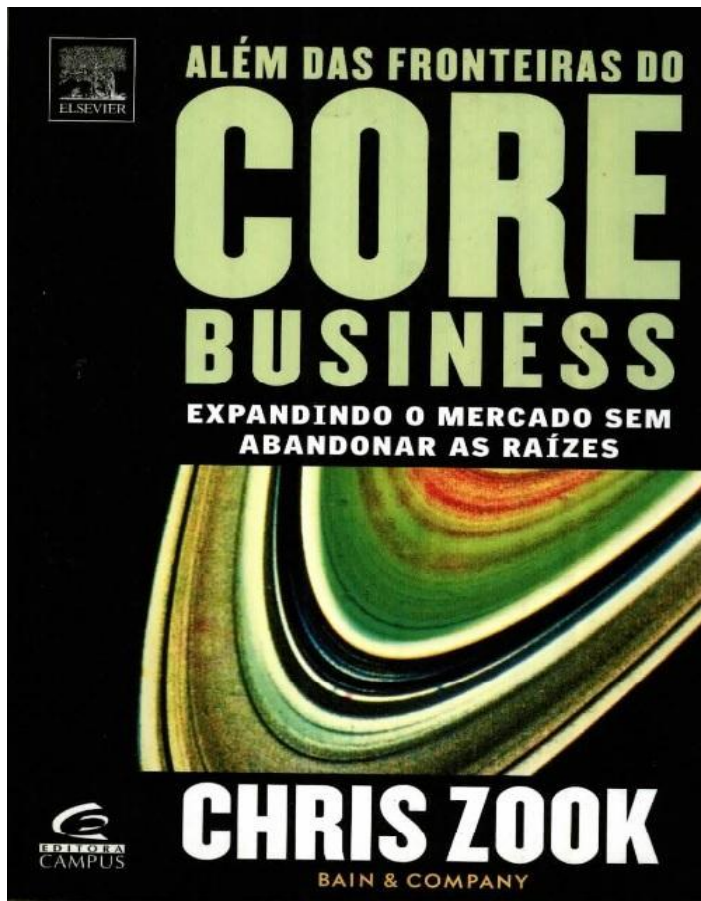
ESPAÑOL esencial. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

ANEXO I - Exemplo de referência apenas com o título (sem subtítulo)



SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer.
Manual de gestão da qualidade aplicado aos cursos de graduação. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2004.

ANEXO J - Exemplo de referência com título e subtítulo



ZOOK, Chris. **Além das fronteiras do core business**: expandindo o mercado sem abandonar as raízes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ANEXO K - Abreviatura dos meses

Abreviatura dos meses

Português		Espanhol		Italiano	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.
Francês		Inglês		Alemão	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

ANEXO L - Exemplo de referência de artigo científico publicado em revista com mais de três autores

EALR, V. 9, nº 1, p. 319-334, Jan-Abr, 2018

Economic Analysis of Law Review

Legislação Trabalhista e Mercado de Trabalho: O caso da convenção 158 da OIT

Labor law and labor market: the case of convention 158

Adolfo Sachsida¹
*Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada
Brasília, DF*

Antonio do Nascimento Junior²
Universidade de Brasília

Mario Jorge Mendonça³
*Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada
Rio de Janeiro*

Tito Belchior Silva Moreira⁴
Universidade Católica de Brasília

RESUMO

Este artigo avalia os efeitos da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão de um funcionário sem justa causa, sobre o mercado de trabalho formal. Esta regulamentação, que vigorou no Brasil entre 10 de abril a 20 de novembro de 1996, propicia uma excelente oportunidade para se verificar o efeito da regulação sobre o mercado de trabalho. Com o uso de dados da Pesquisa Mensal de Emprego, e utilizando um modelo probit, foi possível demonstrar que durante o período de vigência dessa Convenção tanto as probabilidades do indivíduo obter emprego como a probabilidade de se inserir no mercado formal de trabalho foram reduzidas.

Palavras-chave: Regulação no mercado de Trabalho, legislação trabalhista, Convenção 158 OIT, Dados em painel, Modelo Probit

JEL: J08, J32, C25

ABSTRACT

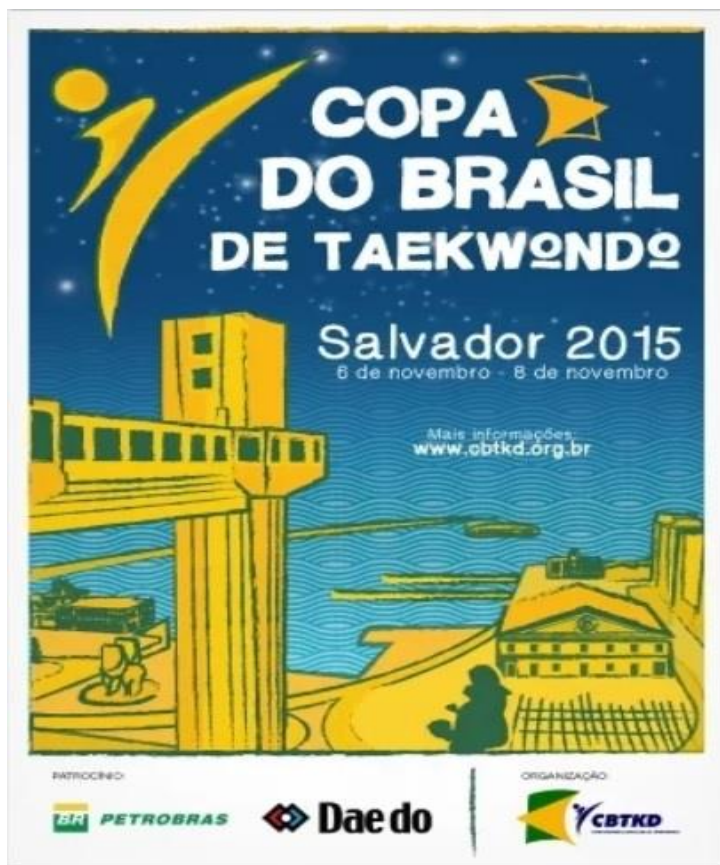
This article assesses the effects of International Labor Organization (ILO) Convention 158, which prohibits the dismissal of a worker without a fair cause on the formal labor market. This regulation, which was in force in Brazil between April 10 and November 20, 1996, provides an excellent opportunity to verify the effect of regulation on the job market. Using data from the Brazilian monthly survey of employment, we were able to verify the effects of the introduction of the Convention 158 on the Brazilian labor market. Our results demonstrate that during the period over which the Convention 158 ruled in Brazil both the probability of an individual getting a job as the probability of entering in the formal labor market suffered negative effects.

Keywords: Regulation, Labor market legislation, Convention 158, Panel data, Probit Model

R: 01/02/16 A: 18/12/17 P: 30/04/18

SACHSIDA, Adolfo *et al.* Legislação trabalhista e mercado de trabalho: o caso da convenção 158 da OIT. **EALR**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 319-334, jan./abr. 2018.

ANEXO M - Exemplo de referência de folheto



COPA DO BRASIL DE TAEKWONDO. Salvador: CBTKD, 2015. 1 folheto.

ANEXO N - Exemplo de referência de banner



XXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
FORTALEZA - CE

A GESTÃO AMBIENTAL: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA NAS ORGANIZAÇÕES.

Alexandro Rodrigo Dal Piva (UFFPR-PG) / FADP | alexandro@fadp.br
Luiz Alberto Pilatti (UFFPR-PG) | lapiatti@ufpr.br
João Luiz Kovaleski (UFFPR-PG) | kovaleski@cefepq.br

Resumo

O presente estudo visa demonstrar a importância da interação das organizações privadas, órgãos públicos, organizações não governamentais e a sociedade para a necessidade da preservação dos recursos naturais com a redução do impacto da produção. Uma análise crítica das ações individuais com a conscientização do meio ambiente, a utilização dos recursos da natureza e o destino dos resíduos, embasadas pelas entidades ambientais e órgãos governamentais. Durante os processos produtivos das organizações, a vital para a sobrevivência das empresas, bem como, a percepção dos impactos gerados na natureza e da produção desastrosos dos resíduos produzidos, permite-se em uma produção atual das empresas, refletida em seus produtos, visando sua sustentabilidade e a preservação do meio ambiente e do planeta. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar as ferramentas disponíveis na sociedade, ressaltando que com uma interação das ações, dos interesses e da consciência da sociedade podem ser mais eficazes e abrangentes com uma ecobalancede natural. O estudo retrata situações comparativas existentes no país e na microrregião de Pato Branco, percebe-se que a maioria de objetivos comuns e metas se devem buscar para estabelecer uma boa qualidade de vida e a conscientização da responsabilidade social sustentável, interação, de forma contínua, da empresa para toda sociedade.

Palavras-chaves: Gestão Ambiental; Recursos Naturais; Interação; Responsabilidade Social.

1. Introdução

Nas décadas de 60 e 70, mentalidade predominante na prática da administração era que as organizações precisavam preocupar-se apenas com a eficiência dos sistemas produtivos, com o mercado em que atuava e considerando os recursos ilimitados. Em curto espaço de tempo, percebeu-se que esta noção era equivocada. A gestão ambiental vem ganhando muitas inquietações de desafios, em que as organizações encontram-se dificuldades em priorizar e agrupar questões que estão associadas aos movimentos ambientalistas, porque cada vez mais o administrador tem que lidar com situações de vida atual e futura.

Neste contexto encontram-se vários municípios da microrregião de Pato Branco, no sudoeste do estado do Paraná, que tem como foco o desenvolvimento sustentável, e não deixam de lado a sua relação com a sociedade e com o meio ambiente. A sociedade não está estruturada para tal preocupação, motivo claro é que cada setor da sociedade corre por um caminho, não se relacionam, demorando muito mais para gerar a integração das ações ambientais, propicia no desenvolvimento sustentável, e por consequência mal conseguem ser percebidas e processadas por todos.

O objetivo deste estudo é apresentar algumas ferramentas disponíveis na sociedade, para a identificação e fortalecimento das ações propostas pelas empresas e outras organizações, na microrregião, em ações planejadas e concretas, demonstrando a importância de ferramentas básicas de relacionamento e envolvimento no processo do adequado dos recursos naturais e criação de uma consciência fortalecida na proteção ambiental. A partir de uma interação de universidades, entidades não governamentais e órgãos públicos, já consolidadas na região, buscam-se o desenvolvimento do uso e melhoria dos conhecimentos para construção sustentável e da responsabilidade social.

2. Referencial

A crescente prática socialmente responsável da utilização por meio das organizações vem ao aumentar a necessidade de uma gestão eficaz que age mediante interesses individuais e sociais para uma ação conjunta na região que visa a aplicação norma do uso dos recursos naturais, fortalecendo todas as ações existentes para um crescimento sustentável real. Como esse movimento vem aumentando busca-se a adaptação de todos os segmentos para mudar paradigmas existentes na sociedade em relação direta com a realidade em que se vive, inseridos em um modelo meramente capitalista.

Com a crescente das entidades educacionais, passam a interferir no atual cenário social e econômico da região sudoeste, percebe-se que há poucas ações realizadas que tem como objetivo de formar instrumentos para agir com mais eficiência a utilização das ferramentas da qualidade nos processos da formação dos alunos, tais ferramentas são descritas por De Andrade et al. (2002, p. 93) "...permiteu toda a organização, e, no plano interorganizacional, abrangendo fornecedores, clientes externos e entidades externas, ampliar virtualmente suas fronteiras". Assim, por intermédio da integração do conhecimento técnico repassado no ensino superior, De Andrade et al. (2002, p. 93), apresenta ferramentas, conforme figura 1:

Da mesma maneira que existem as influências internas em uma organização e em seus processos produtivos, interferindo nas tomadas de decisões, existem as forças externas que interagem nas ações ambientais. Os principais elementos que atuam como forças externas estão mostradas na figura 2, descrita por Silva (2006, p. 418).



Figura 2 Elementos que atuam como forças externas de mudanças.

Através do envolvimento dos órgãos públicos, das empresas e das diversas camadas da sociedade, facilitará as ações que beneficiarão o movimento de preservação dos recursos naturais.

3. Considerações finais

As organizações procuram constantemente promover a conscientização ambiental entre os colaboradores e a comunidade, através de palestras destacando a importância de um sistema de gestão ambiental e visitas nas comunidades, envolvendo os acadêmicos das instituições de ensino superior. Tais evoluções, se estudadas e aplicadas, poderão transformar sua realidade, propiciando uma estrutura mais ágil e integrada com todos os setores da organização.

O estudo demonstrou que existe uma variedade de ações e que na interação das organizações, passam a agir como agentes que proporcionam para a sociedade regional o incremento de novas aplicações de preservação dos recursos naturais nos processos produtivos das empresas com as atividades executadas pelo encaminhamento deste processo de aprendizagem da sociedade; que, nesse contexto, beneficia o desenvolvimento sustentável na preservação dos meios naturais.

Observou-se que as organizações possuem inúmeras características que as diferenciam uma das outras, porém algumas ações, na busca de uma estrutura competitiva, são comuns como: orientação para metas; fronteiras (processos) de difícil identificação; interação social; sistemas estruturados de atividade e uma cultura própria. Conclui-se que a interação de ações ambientais e os programas podem auxiliar na aprendizagem e agregar conhecimento da gestão ambiental nos diferentes níveis para a aplicação das teorias na prática e com suporte técnico das instituições de ensino.

Referências:

CLEGG, S. R. Et al. Handbook de estudos organizacionais. Ed. Atlas. São Paulo, 1998.

COPIOLANCO, J. P. Meio ambiente: educação ambiental por decreto. Foma de São Paulo, 6 abr. 1990. Caderno n. 3.

DE ANDRADE, E. I. et al. Gestão Ambiental Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. 2. ed. Perason Education do Brasil. São Paulo, 2002.

DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. Atlas. São Paulo, 1999.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 9. ed. Vozes. Petrópolis, 1998.

SILVA, R. O. Teorias da Administração. ed. Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2002.

TACHIZAWA, T. Gestão de negócios: visões e dimensões empresariais da organização. Ed. Atlas. São Paulo, 2001.



Figura 1 Princípios da Qualidade.

DAL PIVA, Alexandro Rodrigo; PILATTI, Luiz Alberto; KOVALESKI, João Luiz. **A gestão ambiental: melhoria na qualidade de vida nas organizações.** Fortaleza: Engep, 2006. 1 banner 90 cm x 120 cm.

104

ANEXO O - Exemplo de referência de marcador de página



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Sorria, você está lendo um livro.** Vitória: Ifes, 2014. 1 marcador de página. 5 cm x 18 cm.